



DANIELA MARQUES

Mestre em Engenharia do Ambiente pela FEUP e face ao interesse crescente pela área dos resíduos, Daniela Marques realizou o seu estágio curricular na Lipor e a sua tese consistiu no Estudo e Análise da Implementação de um Sistema *Pay As You Throw*, numa zona piloto da Maia. Iniciou o Curso de Integração Empresarial de Quadros pela ATEC, tendo este permitido um estagiar durante um ano, como Engenheira do Ambiente, numa empresa multinacional prestadora de Serviços, com foco na Gestão de Resíduos e Economia Circular. Entretanto aceitou o convite de ficar a trabalhar como Técnica Superior de Segurança e Saúde no Trabalho. Em janeiro de 2021, surge a oportunidade de abraçar um novo desafio como Técnica de Qualidade e Ambiente, sendo esta a sua função atual.

1. O que te motiva no setor dos resíduos?

Um resíduo é um recurso. Uma vez produzido, deve ter o devido tratamento e valorização, de modo a ser transformado em matéria-prima e voltar a ser introduzido novamente na cadeia de abastecimento, contribuindo assim para uma economia circular.

Atuar nesse âmbito, seja a nível de sensibilização e consciencialização ambiental, seja através da participação em novos projetos/ desenvolvimento de soluções inovadoras que facilitem esse processo é algo que me motiva bastante.

Face às problemáticas ambientais com que nos deparamos atualmente, é imperativo fazer a diferença, atuando com o que está ao nosso alcance, de modo a minimizar o impacto causado e a contribuir para um ambiente saudável e sustentável, nos dois tempos possíveis, o presente e o futuro.

1. Qual é a história do teu trabalho no mundo dos resíduos?

Ao longo do tempo, com as nossas escolhas vamos semeando o nosso futuro. Comecei o meu percurso académico na área de Engenharia do Ambiente, e foi aí que percebi que o meu propósito estava aliado ao setor dos resíduos. Escolhi uma empresa do setor para realizar a minha dissertação, e foi uma das experiências mais impactantes, por ter conseguido “materializar” um projeto com impacto.

Entretanto, quando me inscrevi no Curso de Integração Empresarial de Quadros e me informaram que iria ficar a estagiar numa empresa prestadora de serviços ambientais, com grande foco na gestão de resíduos fiquei bastante contente, pois soube que seria a continuidade do meu caminho que eu escolhi traçar. Estive a estagiar durante um ano, envolvendo funções como a otimização de circuitos de recolha de resíduos RSU e Seletiva e o apoio administrativo e

operacional à direção de serviços urbanos. Um trabalho desafiante, mas tão necessário e relevante. É incrível a sensação de irmos na rotina do dia-a-dia e percebermos que temos um pouco de nós, refletido em atividades que aos olhos de muitos parecem básicas e rotineiras.

Atualmente, e considerando a área de atuação da empresa e a minha função atual, contacto diretamente com este setor, seja através das ações de sensibilização e formação na área dos resíduos, seja através das visitas e acompanhamentos realizados aos centros de trabalho da empresa, onde é feita a triagem e valorização de resíduos, por exemplo.

2. Conta-nos sobre a PreZero Portugal, a empresa para a qual trabalhas.

A PreZero Portugal faz parte do Grupo PreZero, um fornecedor internacional de serviços ambientais, o qual faz parte do Grupo Schwarz, que também inclui empresas comerciais como o Lidl.

Aqui em Portugal e como prestador de serviços ambientais, destacam-se áreas de atuação como a limpeza urbana; a manutenção de espaços verdes; a recolha e transporte de resíduos; tratamento e valorização (por exemplo, valorização agrícola e energética); projeto, construção, operação e exploração de instalações de tratamento; gestão e comercialização dos principais fluxos de resíduos recuperáveis (papel, cartão, plástico, vidro e metal). É uma empresa que dispõe de serviços ambientais inovadores, de modo a proteger o meio ambiente. Um dos principais objetivos é reduzir, reutilizar e reciclar resíduos, recorrendo a sistemas de reciclagem eficientes e de circuito fechado, criando assim uma cadeia de valor sustentável.

Além da vertente ambiental, a PreZero Portugal também presta serviços de *facility management* serviços integrais para edifícios e instalações; manutenção geral de instalações; serviços de limpeza e serviços de limpeza hospitalar; serviços de eficiência energética; *call center*.

3. Quais as tuas responsabilidades na PreZero Portugal?

Atualmente sou Técnica de Qualidade e Ambiente e de entre as minhas responsabilidades posso destacar a implementação e acompanhamento do sistema de gestão de qualidade e ambiente nos vários centros de trabalho/ contratos com os clientes da empresa, de norte a sul do país.

A empresa é certificada pelas normas ISO 9001: 2015 Sistemas de Gestão da Qualidade e ISO 14001:2015 Sistemas de Gestão Ambiental.

Dou formação de qualidade e ambiente aos trabalhadores; identifico e avalio os aspetos ambientais associados às diferentes atividades e clientes da Organização; realizo avaliações de conformidade legal dos requisitos de qualidade e ambiente que nos são aplicáveis; faço auditorias internas aos vários centros de trabalho/ contratos nos clientes, assim como acompanho auditorias por parte de entidades externas.

Não há dias iguais, e o facto de integrar uma Organização Prestadora de Serviços e de fazer parte de um Departamento de Suporte, permite-me contactar e trabalhar com pessoas muito diferentes e ter acesso a realidades distintas, mas com a mesma visão em comum: a sustentabilidade.

4. Há quanto tempo fazes parte do SWYP? Conta-nos mais sobre as atividades do SWYP em que estás mais envolvido(a)?

Em janeiro de 2022, decidi juntar-me ao SWYP. Fui bem acolhida e rapidamente informada das diversas atividades onde poderia inscrever-me ou participar.

Aí optei por me inscrever como mentoranda da atividade SWYP a Mentor. Esta teve uma duração de cerca de 5 meses e foi bastante produtiva.

A atividade SWYP Your Skills Up foi uma das escolhidas para participar, no entanto, a mesma não avançou.

Simultaneamente, fui dando o meu contributo em atividades “globais” do grupo, que foram sendo expostas ao longo do tempo, nomeadamente ao nível da análise de documentos em consulta pública, na área de gestão de resíduos.

5. Como é que a Associação Smart Waste Portugal e o Smart Waste Young Professionals Group te ajudaram, ou poderão ajudar na tua carreira profissional?

Primeiramente pelo *Networking*. É excelente para conhecer profissionais tanto da área, como de outras áreas distintas. Existe uma grande rede de partilha, o que nos permite ter uma visão mais alargada relativamente a determinados temas e até encontrar soluções que outrora seriam consideradas impraticáveis.

Fazer parte do SWYP possibilita o nosso crescimento como profissionais e como pessoas. São desenvolvidas novas competências que de outro modo não seriam exequíveis. No fundo é uma fonte de inspiração e resiliência de um grupo de trabalho que trabalha em prol do futuro, com um grande espírito de compromisso.

6. Quais são os teus planos do futuro?

Tanto a nível pessoal, como profissional, pretendo continuar o meu processo de crescimento e desenvolvimento, sentindo-me realizada.

Pretendo trabalhar na área de gestão de resíduos como Engenheira do Ambiente, desenvolvendo novos projetos, direcionados à implementação e desenvolvimento de estratégias de atuação mais circulares e sustentáveis.

Enquanto uns deixam uma pegada negativa no mundo, eu escolho para o meu futuro, continuar a caminhar, para um estilo de vida mais equilibrado, saudável e feliz. Onde possamos plantar e colher o melhor que possamos fazer: como pessoas e como profissionais.